

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA BRASILEIRA: ASPECTOS ATUAIS

Maria Maynara Silva Souza¹; José Marcio Machado Batista²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;

E-mail: email:maynapf2012@gmail.com

²Docente do curso de Farmácia Centro Universitário Católica de Quixadá;

E-mail: email:jmarcb@gmail.com

RESUMO

A indústria farmacêutica brasileira alavancou no mercado com o início da produção de genéricos em 1999 com a lei de Nº 9.787, o que possibilitou a ampliação e introdução da formação de uma rede de indústrias efetivamente nacionais capitalizadas, levando a desvinculação das instituições transnacionais que foram por muito tempo à roupagem da indústria farmacêutica brasileira. Trata-se de estudo retrospectivo, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, que objetiva avaliar o perfil da indústria farmacêutica brasileira na atualidade. A coleta de dados utilizou os descritores: indústria farmacêutica, perfil, Brasil, em inglês, português e espanhol, onde foram selecionados artigos e informes em sítios especializados de órgãos públicos como Ministério da Indústria e Comércio, e setoriais como o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos – SINDUSFARMA, bem como bases de dados como BIREME e Pubmed, referente ao período de 2007 a 2017. Os dados mostraram que embora ainda permaneça ligada a rede de mercado das multinacionais pela grande importação de fármacos e de medicamentos protegidos por patentes, o seu complexo industrial farmacêutico brasileiro é composto por 492 empresas, sendo que 123 são multinacionais e 396 são de âmbito nacional. A revelia do cenário e o investimento em P&D frágeis, o faturamento do mercado farmacêutico alcançou números marcantes, chegando em 2015 a atingir R\$ 62 bilhões, ocupando o sétimo lugar no ranking do mercado mundial, caracterizando-se como um oligopólio diferenciado. O estudo evidenciou que a inovação é um dos caminhos mais promissores que a indústria farmacêutica brasileira deve seguir, acompanhado de estímulo à produção e adoção de políticas públicas de acesso aos medicamentos. Acredita-se que apesar da economia encontrar-se em um momento não tão favorável o setor farmacêutico pode vir a estabelecer um patamar razoável de evolução, o que venha a torna a indústria farmacêutica brasileira um caráter competitivo internacionalmente promovendo a ampliação sustentável do acesso à saúde nacional. Assim, esse estudo teve como objetivo descrever o perfil da indústria farmacêutica brasileira na atualidade mapeando seu processo evolutivo e por quais meios alcançou sua estabilidade. Assim, a análise situacional da indústria brasileira farmacêutica torna-se prática imprescindível como instrumento de reflexão e direcionamento de ações e políticas para implementação de inovação industrial no setor, bem como de desenvolvimento do complexo industrial brasileiro, sendo necessárias mais pesquisas para um crescimento sustentável e contínuo, com investimentos adequados e resultados econômicos interessantes à nação.

Palavras-chave: Indústria farmacêutica. Inovação. Perfil.